



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	1109376 - GESTÃO DA INOVAÇÃO
<b>Turma</b>	ADM

**Carga Horária:** 34

**C. Horár. EAD:** 0

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Inovação: definição, tipos, processo e difusão. Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégia Tecnológica, Inovação e Competitividade. O processo de inovação da empresa bem como os condicionantes e consequências no desempenho da empresa no mercado doméstico e internacional. Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação na Empresa. Técnicas e Ferramentas de Gestão da Inovação. Indicadores de Inovação. Sistema Nacional de Inovação. Interação Universidade-Empresa. Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Propriedade Intelectual. Internacionalização e inovação.

### I. Objetivos

Ao final do curso o acadêmico deverá ser capaz de conceituar, definir e compreender a relação entre gestão e inovação, bem como ser capaz de posicionar o assunto nas práticas de gestão em organizações particulares e públicas; fazer análise de ambiente tecnológico, projetar possíveis cenários que possam subsidiar a escolha e implementação estratégias para gestão da informação.

### II. Programa

- 1 Conceito, Definição, tipologia, grau de impacto, indução, processo e difusão
- 2 Internacionalização e inovação
- 3 Sistemas Nacional e Regional de Inovação
- 4 Inovação Aberta, Alianças Estratégicas, Transferência de Tecnologia
- 5 Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas.
- 6 Propriedade Intelectual.
- 7 Modelos e sistemas de apoio ao desenvolvimento inovador
- 8 Serviços de informação no suporte à gestão da inovação
- 9 Inovação aplicada à tecnologia, serviços e unidades de informação
- 10 Indicadores de inovação
- 11 Manual de Oslo
- 12 Interação Universidade-Empresa.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas;  
Seminários e estudos de caso;  
Trabalhos individuais e em grupo  
Recursos audiovisuais e possíveis visitas de campo.  
Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

- Manual de OSLO
- Interação Universidade -Empresa

#### II. Metodologia de trabalho

- Videaulas de conteúdos específicos
- Atividades individuais ou interatividades online
- Outras metodologias oportunizadas no decurso da disciplina

#### III. Tecnologias utilizadas

- Plataforma virtual institucional (Moodle)
- Aplicativos de aprendizagem virtual (ex. jogos)
- Outras tecnologias e repositórios virtuais

#### IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutoria será exercida pelo próprio docente nos horários de atendimento ao aluno, ou no horário da aula uma vez que 80

ca carga horário decorre na modalidade presencial.

---

## V. Critérios de avaliação

---

- Exercícios e Atividades no moodle.
  - Outras formas acordadas com a turma no decurso da disciplina
- 

## VI. Cronogramas de avaliação

---

As atividades terão avaliação continuada no decurso da disciplina. Individualmente, as atividades, em específico, terão seus respectivos prazos de envio.

---

## IV. Formas de Avaliação

---

Trabalhos apresentados em datas pré-estabelecidas, provas e atividades não presenciais

---

## V. Bibliografia

---

### Básica

---

- ALMEIDA, M. G.; BARROS, H. M. O uso de mecanismos de apropriação em projetos de inovação colaborativos em serviços empresariais de Tecnologia da Informação. Revista Brasileira de Inovação, Campinas, v. 21, n. e022003, 2022.
- ANDRADE, D. M. O campo de pesquisas do empreendedorismo: transformações, padrões e tendências na literatura científica (1990 – 2019). Revista Brasileira de Inovação, Campinas, v. 21, e022002, 2022.
- FREEMAN, Chris; SOETE, Luc. A Economia da Inovação Industrial. Campinas: Ed. da Unicamp, 2008.
- PEREIRA, B. A; FARIAS, J. S. Literatura qualificada sobre capacidade absorviva para inovação em NEBTs e startups. Revista Brasileira de Inovação, Campinas, v. 20, e021020, 2021
- SILVA, J. J., et al. The moderation of institutional mimicry on ecoinnovation performance: evidence from Brazil.
- TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a Economia da Tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

### Complementar

---

- BOSCHMA, R. A. Proximity and innovation: a critical assessment. Regional Studies, Oxfordshire, v. 39, n. 1, p. 61-74, 2005.
- GARCIA, A. S., Manual de Oslo: Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação. 2 edição. Paris: OCDE, 1997.
- ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). Disponível em: [https://www.ovtt.org/wp-content/uploads/2020/05/Manual\\_Oslo\\_2018.pdf](https://www.ovtt.org/wp-content/uploads/2020/05/Manual_Oslo_2018.pdf)
- TROTT, P.; HARTMANN, D. A. P. Why 'open innovation' is old wine in new bottles. InternatDonal Journal of InnovaDon Management, London, v. 13, n. 4, p. 715-736, 2009.
- TSOUKAS, H. Don't simplify, complexify: from disjunctive to conjunctive theorizing in organization and management studies. Journal of Management Studies, Oxford, v. 54, n. 2, p. 132-153, 2017.
- Revista Brasileira de Inovação, Campinas, v. 21, e022004, 2022.
- 

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEADM/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 01/2025

**Data:** 08/03/2025